

Governador eleito apela para unidade

O governador eleito, Cristovam Buarque (PT), fez um apelo ontem à noite à militância para "manter a unidade das forças que desejam mudança no Distrito Federal" durante seu governo. "Temos que ter a lucidez de que deveremos manter a unidade, mas não a qualquer preço", observou, ao destacar que o preço não pode ser "a transgressão dos princípios de funcionamento da democracia".

O discurso foi feito para cerca de 2.000 militantes, segundo a PM, e 2.500, de acordo com a coordenação da campanha, durante a festa da vitória realizada no Gran Circo Lar. "Não quero a unidade passiva, mas a ativa", disse, ao ressaltar que seu governo precisará de oposição responsável e críticas para ser realmente democrático.

Buarque garantiu à militância que vai gastar todos os dias de seus quatro anos de governo para que ela e a população que o elegeu tenham orgulho de tê-lo escolhido como governador. Cristovam começou seu pronunciamento com uma homenagem a Luiz Inácio Lula da Silva. "Dirijo minhas primeiras palavras para Lula, que é o símbolo da luta nacional".

Quando chegou ao Gran Circo Lar, por volta de 19h00, Cristovam foi levado pela massa de militantes que entoavam em coro a "marchinha" de campanha do petista. "Olê, olê trabalhador, Cristovam governador". Empolgada, a militância tentava tocar no governador eleito de alguma forma. Antes de subir no carro de som, o petista cumprimentou os policiais militares que faziam a segurança do local. A festa, regada com 5 mil litros de chopp, prometia varar a madrugada.